

RECOMENDAÇÃO

Programa Nacional de Investimentos PNI2030

Pressupostos:

- a) O Programa Nacional de Investimentos PNI2030 prevê alguns investimentos estratégicos para o Alto Minho.
- b) A Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, sem prejuízo de considerar como positivos e adequados os investimentos previstos, não pode deixar de juntar a sua voz à Comissão Executiva da CIM Alto Minho reclamando um maior e melhor investimento no reforço das ligações ao mercado económico transfronteiriço e europeu do Alto Minho.
- c) O Alto Minho junta características de interioridade; tem problemas evidentes no seu desenvolvimento por força do muro administrativo e alfandegário que se manteve durante centenas de anos com a Galiza, que contrastam com as enormes potencialidades para o país por força da proximidade a 3,5 milhões de habitantes na Galiza e à maior fábrica automóvel da região, que se situa em Vigo.
- d) O Alto Minho tem também características ambientais e energéticas excecionais com quatro áreas protegidas e com um grande esforço de sustentabilidade energética, pelo que ambiciona tornar-se um destino turístico sustentável de referência.

Pelo exposto, a Assembleia Intermunicipal da CIM Alto Minho delibera:

- 1. No que se refere ao reforço das ligações ao mercado económico transfronteiriço e europeu reclamar que se aposte no desenvolvimento e execução dos seguintes projetos:
 - 1.1. Continuação da modernização da linha ferroviária do Minho – Porto – Vigo;
 - 1.2. Melhoria do equipamento e das condições de acesso rodoferroviário e marítimo ao porto de Viana do Castelo;
 - 1.3. Melhoria das vias críticas para a competitividade territorial, das quais se destacam os acessos aos parques empresariais de Formariz e Castanheira de Paredes de Coura, ao Parque Empresarial de Mogueiras, a Via de Acesso ao MinhoPark de

Monção, a Plataforma Logística de Valença e os parques industriais e empresariais de Calvelo, Gemieira e Queijada/Anais, em Ponte de Lima.

2. Quanto ao reforço das ligações rodoviárias ao mercado económico transfronteiriço pugnar para que sejam incluídos financiamentos para as seguintes obras ou beneficiações:
 - 2.1. O IC28 para Lindoso-Ourense, o prolongamento do IC1 até Valença abrindo o projeto de ligação à A52 na Galiza, a melhoria da ligação Valença/Melgaço, EN 101 /202 e a ligação de Caminha aos concelhos limítrofes de Rosal ou A Guarda;
 - 2.2. A melhoria do acesso e qualidade de serviço do aeródromo de Cerval;
 - 2.3. Revisão dos critérios de aplicação de portagens no Alto Minho, eliminando-se o pórtico de Castelo do Neiva e reduzindo as portagens no percurso da A3 na norte de Braga.
3. No que se refere a proteger e valorizar o ambiente e a excelência energética do Alto Minho, defendemos a:
 - 3.1. Qualificação dos níveis de serviço em alta e baixa do ciclo urbano da água no Alto Minho;
 - 3.2. Qualificação dos serviços coletivos de ambiente e proteção civil no Alto Minho;
 - 3.3. Qualificação dos serviços coletivos dos transportes do Alto Minho e eliminação dos pontos negros de sinistralidade rodoviária;
 - 3.4. Promoção da transição energética no Alto Minho;
 - 3.5. Promoção do combate e adaptação às alterações climáticas no Alto Minho;
 - 3.6. Promoção da transição para a economia circular no Alto Minho;
 - 3.7. Promoção de Programas Integrados de Valorização Urbana dos Aglomerados Urbanos do Alto Minho (Descarbonização da Mobilidade Urbana; Habitação; Regeneração Urbana; Qualificação Comercial).

Mais se delibera que esta proposta de recomendação seja remetida ao Governo, aos Ministros das tutelas das áreas em causa, aos deputados do distrito, aos executivos camarários e às assembleias municipais do Alto Minho e aos órgãos de comunicação nacional e regionais.

(Aprovada por unanimidade na Assembleia Intermunicipal do Alto Minho em 29/04/2019)